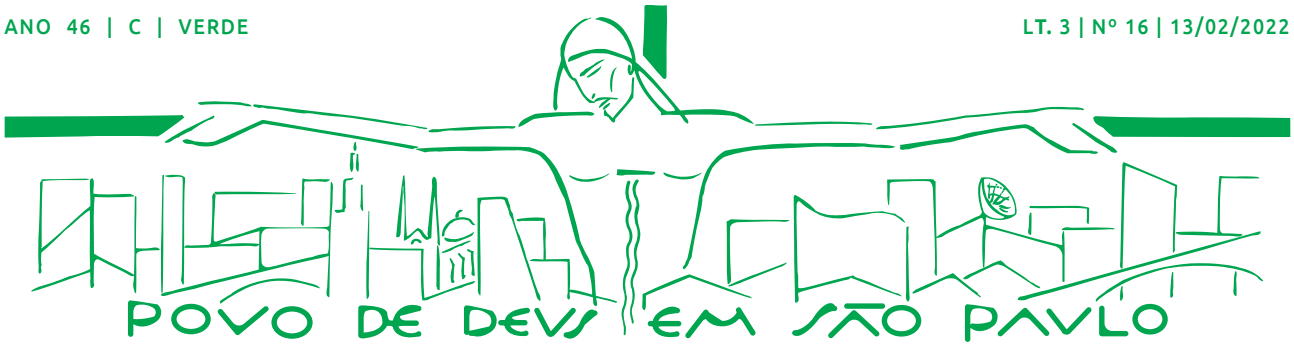

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 30 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Sois, Senhor, a fortaleza que me abriga; / por vossa honra orientai-me e conduzi-me! / Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve!

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; * que eu não fique envergonhado eternamente! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, * inclinai o vosso ouvido para mim.

2. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, * porque vós me salvareis, ó Deus fiel! / Retirai-me desta rede traiçoeira, * porque sois o meu refúgio protetor!

3. Vosso amor me faz saltar de alegria, * pois olhastes para as minhas aflições. / Não me entregastes entre as mãos do inimigo, * mas colocastes os meus pés em lugar amplo!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, este é o Dia do Senhor, dia de celebrarmos a sua vitória sobre o pecado e a morte. Ressuscitado, Ele está no meio de nós, na potência do Espírito Santo. Somos felizes porque o Senhor nos concedeu a possibilidade de estarmos reunidos em seu nome, para ouvir sua Palavra e partilhar do seu Corpo e Sangue. Que esta Eucaristia nos faça confiar sempre no Senhor e somente nele colocar nossa esperança.*

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espirito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O caminho das bem-aventuranças é constituído pela confiança absoluta em Deus e pelo amor concreto ao próximo. Ouçamos com atenção:*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 17, 5-8)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. [5]Isto diz o Senhor: "Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; [6]como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. [7]Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; [8]é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não

sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *1*

É feliz quem a Deus se confia! *(bis)*

1. Feliz é todo aquele que não anda * conforme os conselhos dos perversos; + que não entra no caminho dos malvados, * nem junto aos zombadores vai sentar-se; / mas encontra seu prazer na lei de Deus * e a medita, dia e noite, sem cessar.

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore, * que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos a seu tempo, † e jamais as suas folhas vão murchar. / Eis que tudo o que ele faz vai prosperar. * Mas bem outra é a sorte dos perversos.

3. Ao contrário, são iguais à palha seca * espalhada e dispersada pelo vento. + por isso os ímpos não resistem no juízo * nem os perversos, na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, * mas a estrada dos malvados leva à morte.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15,12.16-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [12]Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? [16]Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. [17]E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. [18]Então, também os que morreram em Cristo pereceram. [19]Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos - de todos os homens - os mais dignos de compaixão. [20]Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 6,23ab)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. / Ficai muito alegres, saltai de alegria, Amém! Aleluia, Aleluia!

10 EVANGELHO

(Lc 6,17.20-26)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, [17]Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. [20]E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: [21]"Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! [22]Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! [23]Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. [24]Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! [25]Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! [26]Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas. -Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus as nossas preces cheios de confiança e amor filial, suplicando:

T. Sede, Senhor, nossa única esperança.

1. Senhor, Vós constituístes a vossa Igreja como testemunha de vossa ressurreição; concedei-nos a todos, a graça da alegria do Evangelho, como sinal de nossa fé para o mundo.

2. Senhor, Vosso Filho proclamou bem-aventurados os pobres, e advertiu os que põem sua segurança nas riquezas deste mundo; concedei aos pobres a firme esperança e aos ricos a conversão do coração.

3. Senhor, vosso Filho proclamou bem aventurados os que têm fome; concedei-lhes, por nossa solidariedade, o pão de cada dia e, a todos nós, a fome de justiça.

4. Senhor, Vosso Filho proclamou bem aventurados os que choram; dai-lhes o consolo do vosso amor.

5. Senhor, Vosso Filho proclamou bem-aventurados aqueles que por causa dele seriam odiados, expulsos, insultados e amaldiçoados; concedei-lhes perseverança quando a fé for colocada à prova.

(Outras intenções da Comunidade)

P. Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III
(Prefácio Domingo do Tempo Comum V, MR, p.432)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o universo e dispusestes os dias e as estações. Formastes o homem e a mulher à vossa imagem, e a eles submetestes toda a criação. Libertastes os fiéis do pecado e lhes destes o poder de vos louvar, por Cristo, Senhor nosso. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

CP. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO
(CD Lit. XI Fx. 10)

Felizes os pobres, felizes os mansos, / quem busca a justiça, com sede e com fome! / Feliz quem quer paz, feliz quem é puro, / feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra Ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e Ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam, nenhum mal assalta. Quem é rico, empobrece e tem fome, mas, a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, pra viver os seus dias com amor?

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus

Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum V, MR p.526)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.
T. Amém.
P. Torne os vossos corações atentos à sua Palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.
T. Amém.
P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos.
T. Amém.
P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✝ e Filho e Espírito Santo.
T. Amém.
P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

FELIZES...

Ao celebrarmos o 6º Domingo do Tempo Comum, somos convidados a refletir sobre a ação salvadora de Deus em nossas vidas. As leituras nos exortam a não nos afastamos dos caminhos de Deus. De maneira particular, o profeta Jeremias, alerta-nos para o grande perigo de vivermos a autossuficiência (infidelidade) e o distanciamento da presença de Deus. Viver às margens das suas propostas de salvação é empenhar-se em uma cultura de morte. Estes versículos conclamam o povo de Israel a viver da esperança e da confiança no Senhor. Como profeta da aliança, Jeremias denuncia que o afastamento dos governantes de Israel e do povo diante dos preceitos do Senhor, pode levá-los ao risco de cair no mais profundo caus. Por outro lado, ele faz uma ressalva àqueles que confiam unicamente em Deus e colocam n'Ele a sua esperança, como uma árvore plantada à beira da água, a qual pode mergulhar as suas raízes bem fundas e encontrar solidez, segurança e vida em plenitude.

São Paulo, escrevendo para a comunidade de Corinto, chama a atenção para o propósito da vida humana, mas dentro de uma catequese voltada para a ressurreição. Nela, Paulo instrui a comunidade sobre a realidade da nossa própria ressurreição, enquanto consequência do crer na ressureição de Jesus. Com isso, o apóstolo procura responder o sentido da morte e da vida humana mediante a fé cristã. Talvez, pelo pensamento grego de muitos de sua comunidade, que ainda tinham dúvidas sobre as realidades corpóreas e espirituais, é que Paulo responde com a certeza da ressurreição, que garante aos cristãos um projeto de salvação e de vida como uma concretização de sua fé.

No evangelho, Lucas nos apresenta Jesus diante do primeiro anúncio, bem como com as atividades libertadoras. A partir dos pobres, as bem-aventuranças, narradas pelo Cristo, estão dentro de um contexto de libertação. Diferentemente de Mateus que coloca Jesus na montanha discursando como Moisés, Lucas usa da proximidade, ele faz Jesus descer da montanha e seu discurso é dirigido aos pobres numa planície. As quatro bem-aventuranças são referentes aos pobres, aos que têm fome, aos que choram, aos que são perseguidos. Lucas usa uma linguagem mais simples para que seus ouvintes possam compreender a missão libertadora de Jesus e que os pobres são verdadeiramente bem-aventurados, pois colocam sua confiança em Deus que os liberta. Ele está ao lado do indigente e do sofredor, dos que vivem à margem de uma sociedade classista e exclusivista. Esta prioriza quem tem dinheiro e poder, e se exclui, assim, do Reino de Deus, feito para quem é pobre e faz a experiência da pobreza cotidiana, mas que sente alegria em partilhar o pouco que tem, haja vista que confia na ação de Deus em sua vida. As bem-aventuranças narradas por Lucas são um consolo aos sofredores e um lembrete a nós igreja do século XXI. Este é um projeto anunciado por Jesus na sinagoga de Nazaré, e que não perdeu sua validade, seu poder. Mas os desígnios de Deus exaltam os pobres e os desfavorecidos, em um Reino inaugurado por Jesus, que nos convida a sermos discípulos missionários de um mundo novo, um mundo de irmãos, no qual reinam fraternidade, justiça e paz.

Dom Frei Carlos Silva, OFMCap
Bispo Auxiliar de São Paulo

NOVA BÍBLIA PASTORAL

Edição com linguagem e notas explicativas atualizadas e de fácil compreensão para a animação bíblica da pastoral.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus